

Procurador quer impugnar Roseana

■ Filha de Sarney, Costa e Lobão usaram gráfica do Senado para imprimir propaganda

BRASÍLIA — O procurador regional eleitoral do Maranhão, João Francisco Sobrinho, entrou com representação no Tribunal Regional Eleitoral do estado pedindo a cassação do registro da candidata do PFL ao governo, deputada Roseana Sarney, e dos dois candidatos do partido ao Senado, Alexandre Costa, que tenta a reeleição, e o ex-governador Edison Lobão. Os três são acusados de uso ilegal da gráfica do Senado para impressão de cadernos escolares, encomendados por Costa.

Esse é o primeiro pedido de abertura de processo por uso da gráfica, após a cassação da candidatura do senador Humberto Lucena (PMDB-PB) à reeleição, no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Com base em ofício enviado pelo procurador-geral eleitoral, Aristides Junqueira, o Ministério Público do Maranhão pediu que o TRE, além de cassar as candidaturas, puna os três políticos também com a inelegibilidade por um período de três anos.

João Sobrinho apresenta como prova caderno impresso na gráfica do Senado em que a fotografia de Roseana aparece na contracapa com a inscrição "Na luta pelo Maranhão". Já o senador Alexandre Costa tem seu nome registrado na capa e em todas as folhas. O ex-governador Edison Lobão é citado no verso da capa, em que está grafado "Senador Lobão".



Reprodução

Propaganda de Roseana ocupa toda a contracapa dos cadernos de Costa

Ao pedir abertura de investigação judicial, o procurador regional eleitoral solicita ainda que sejam apurados a data e o local da impressão dos cadernos, a quantidade impressa e se estava dentro da quo-

ta permitida pelo Senado. O Ministério Público requer também diligências no Centro Gráfico do Senado, para determinar a data em que Alexandre Costa solicitou a impressão dos cadernos e quando e a que preço eles foram produzidos.